

Veículo: On Jornal

Editoria: Meio Ambiente

Tipo notícia: Reportagem

Página: 9

Data de publicação: 14/10/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: CNI

Valoração: R\$ 10.482,79

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Amazônia e Cerrado concentram oportunidades de restauração ambiental e bioeconomia

A Amazônia e o Cerrado reúnem oportunidades de geração de empregos e desenvolvimento da bioeconomia por meio da restauração da vegetação nativa e da regularização ambiental. A conclusão faz parte de um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), sobre a implementação do Código Florestal Brasileiro, estabelecido pela Lei nº 12.651/2012. Segundo o levantamento, o Brasil possui aproximadamente 20 milhões de hectares de passivos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais que precisam ser regularizados. A restauração de parte dessas áreas pode gerar entre 1,2 milhão e 3,1 milhões de empregos nos dois biomas, conforme o percentual recuperado. O estudo também aponta oportunidades econômicas relacionadas às Cotas de Reserva Ambiental (CRA), mecanismo que permite compensar determinadas áreas de Reserva Legal por meio da conservação de vegetação nativa em outras propriedades, conforme as regras previstas em lei. A pesquisa destaca ainda que a regularização ambiental e fundiária e a validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) são importantes para ampliar a segurança jurídica e atrair investimentos sustentáveis. Na Amazônia, o Pará concentra 46% das iniciativas de bioindústria identificadas pelo estudo, seguido pelo Amazonas, com 18%, e Rondônia, com 7%.

Amazônia e Cerrado concentram oportunidades de restauração ambiental e bioeconomia

A Amazônia e o Cerrado reúnem oportunidades de geração de empregos e desenvolvimento da bioeconomia por meio da restauração da vegetação nativa e da regularização ambiental. A conclusão faz parte de um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), sobre a implementação do Código Florestal Brasileiro, estabelecido pela Lei nº 12.651/2012.

Segundo o levantamento, o Brasil possui aproximadamente 20 milhões de hectares de passivos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais que precisam ser regularizados. A restauração de parte dessas áreas pode gerar entre 1,2 milhão e 3,1 milhões de empregos nos dois biomas, conforme o percentual recuperado. O estudo também aponta oportunidades econômicas relacionadas às Cotas de Reserva Ambiental (CRA), mecanismo que permite compensar determinadas áreas de Reserva Legal por meio da conservação de vegetação nativa em outras propriedades, conforme as regras previstas em lei.

A pesquisa destaca ainda que a regularização ambiental e fundiária e a validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) são importantes para ampliar a segurança jurídica e atrair investimentos sustentáveis. Na Amazônia, o Pará concentra 46% das iniciativas de bioindústria identificadas pelo estudo, seguido pelo Amazonas, com 18%, e Rondônia, com 7%.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/10/14/Ny0xNC0xMC0yMDI2XzA5OjU5.png>